

CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM SONDA NASOENTERAL/ DIETA ENTERAL

Kelly Aparecida Zanella¹

Camila Dervanoski²

Cristiane Marolli³

Marizete Toldo Pigato⁴

Alexander Garcia Parker⁵

Leoni Zenevicz⁶

A Resolução RCD nº 63 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, de 6 de julho de 2000, define nutrição enteral como alimento para fins especiais, com ingestão ponderada de nutrientes, na forma isolada ou combinada, de composição definida ou estimada, especificamente formulada e elaborada para uso por sondas ou via oral, industrializado ou não, utilizada exclusiva ou parcialmente para substituir ou complementar a alimentação oral em pacientes desnutridos ou não, definido por suas necessidades nutricionais, em caráter hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, objetivando à síntese ou manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas. Com isso a nutrição enteral permite que pacientes impossibilitados de alimentar-se adequadamente por via oral obtenham um suporte nutricional adequado adquirido de uma forma alternativa, sendo viabilizada através de uma sonda introduzida na narina até o duodeno, a conhecida sonda nasoenteral. A técnica para introdução desta sonda é um procedimento exclusivo do enfermeiro, é imprescindível que o mesmo tenha conhecimento da técnica a ser realizada e que conheça a importância do seu papel frente à situação em que o paciente se encontra. Após realização da passagem da sonda nasoenteral pelo enfermeiro com técnica específica, deve-se atentar para os testes de posicionamento da sonda, verificar se a mesma está no lugar correto. Outro aspecto a ser avaliado é o controle do resíduo gástrico, este procedimento não é muito realizado pelos profissionais de enfermagem, também há divergências quanto ao volume que se considera como normal e o que é necessário para interromper a infusão. Com o objetivo de empoderamento do profissional enfermeiro frente à realização deste procedimento e orientações a sua equipe, realizou-se uma revisão bibliográfica para elaboração de portfólio, baseado na Metodologia da Problematização a partir do Arco de Charles Maguerez. O enfermeiro deve seguir o protocolo da instituição onde trabalha, orientar a sua equipe quanto à importância de realizar a avaliação do resíduo gástrico sempre antes de instalar a dieta e qualquer intercorrência, a equipe deve

¹ Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Chapecó. E-mail: kelly-zanella@live.com

² Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Chapecó. Email: camiladervanoski2011@hotmail.com

³ Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Chapecó. Email: crismaroli@hotmail.com

⁴ Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Chapecó. Email: marizetetoldo@hotmail.com

⁵ Professor de Graduação em Enfermagem, Mestre em enfermagem/saúde, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: alexander.parker@uffs.edu.br

⁶ Professora Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Chapecó - E-mail: leoni.zenevicz@uffs.edu.br

comunicar o enfermeiro e o mesmo entrar em contato com o médico para ver qual conduta deverá ser tomada. Neste contexto cabe ressaltar a importância do enfermeiro manter a educação permanente de sua equipe e também seus conhecimentos atualizados sobre todas as etapas da nutrição enteral. Sendo assim a avaliação do estado nutricional do paciente é muito importante, pois com isso pode-se evitar o uso desnecessário da sonda nasoenteral, salvo em casos de comprovação da necessidade, pois constitui-se de um procedimento invasivo e desconfortável para o paciente. Esse procedimento pode ser considerado simples e rotineiro na prática da enfermagem, mas se não for realizado corretamente pelo profissional pode causar muitos danos ao paciente. Com isso torna-se imprescindível que esses procedimentos estejam sempre atualizados cientificamente, evitando assim iatrogênias no trabalho da enfermagem. Educação permanente se apresenta de fundamental importância. Nesse sentido busca-se um trabalho/atendimento humanizado voltado para o bem estar do paciente.

Palavras-chaves: Nutrição enteral. Estado nutricional. Paciente.